

PT reforça comparações de Lula com Bolsonaro e enfatiza compromisso com fim da 6×1

Resolução PT

22/05/2026

Em resolução, Executiva destaca que enquanto presidente reafirma compromisso com trabalhadores, bolsonaristas travam a redução de jornada



Resolução política da Direção Executiva Nacional do PT, aprovada na quarta-feira, 20, reforma o abismo entre os dois projetos de país, algo que fica evidente com a polarização política. Com o aprofundamento da comparação entre esses dois projetos antagônicos de nação durante a campanha eleitoral, na visão do PT ficará claro, para a maioria da população, qual é o caminho que amplia direitos, combate as desigualdades, consolida a democracia e a soberania, aponta para o futuro e enxerga as necessidades concretas do povo brasileiro.

Enquanto Lula combate a concentração de renda, a família Bolsonaro e a direita reforçam privilégios e governam apenas para as elites. “De um lado, está o Brasil que valoriza a vida, a ciência e o conhecimento, que investe nas universidades, fortalece o SUS, reconhece as desigualdades estruturais e enfrenta o racismo, o machismo e a homofobia com políticas concretas de inclusão (...) Do outro lado, está o projeto do negacionismo, do desmonte das políticas públicas, do ataque à cultura, à educação e à ciência. O projeto que governou para poucos, protegendo interesses de elites enquanto a maioria era deixada para trás”, diz trecho da resolução.

Fim da jornada 6×1

O partido lembra o compromisso de Lula com a redução da jornada de trabalho, sem redução de salários, para dar mais dignidade aos trabalhadores. O presidente enviou um projeto de lei ao Congresso Nacional propondo o fim da jornada na escala 6×1, com apenas um dia de folga na semana.

“Lula reafirmou seu compromisso com a melhoria das condições de vida: mais tempo de descanso, convivência familiar e até possibilidade de renda extra. A medida também dinamiza a economia, gerando

mais empregos, ampliando a capacidade de consumo do nosso mercado interno e diversos estudos já apontam que jornadas menos exaustivas contribuem para a redução de afastamentos por problemas de saúde, beneficiando trabalhadores, empresários e fortalecendo o país como um todo”, reitera o texto.

Banco Master, extrema direita e Flávio Bolsonaro

O PT aponta que o escândalo do Banco Master reforça o modelo de poder gestado no governo de Jair Bolsonaro, em que o Estado fica a serviço de privilegiados e de poucos. “O escândalo do Banco Master não envolve apenas Flávio Bolsonaro e sua família, mas expressa o próprio modelo de poder construído durante o governo Jair Bolsonaro: uma relação promíscua entre operadores políticos, interesses financeiros e setores do Estado a serviço dos privilégios de poucos.”

O partido reforça que “o Banco Master foi fundado e operou livremente durante o governo Bolsonaro, período em que acumulou fortes indícios de gestão fraudulenta, corrupção e irregularidades”. Agora, com as revelações sobre as ligações entre Flávio Bolsonaro e Daniel Vorcaro novas dúvidas surgem e reforçam a proximidade de ambos.

O Banco Master, observa o PT, **manteve relações estreitas com setores da direita brasileira e governos alinhados ao bolsonarismo**. Os escândalos recentemente divulgados pela imprensa apontam indícios da existência de uma “engrenagem política e financeira construída sob proteção do bolsonarismo e voltada à manutenção de privilégios e interesses privados acima do interesse nacional”.

Endividamento das famílias e Novo Desenrola

A resolução política do PT destaca também o esforço do Governo Lula, com o programa Desenrola 2, para aliviar a situação de milhões de famílias endividadas, um problema “profundamente ligado às altas taxas de juros, à crescente financeirização da vida cotidiana e à expansão predatória das apostas online”.

Além de enfatizar a necessidade de redução da taxa Selic, o partido aponta também a que a proibição das bets, apostas online, como uma saída. “Trata-se de uma urgência social: o crescimento descontrolado dessas plataformas tem levado ao endividamento, à perda de renda e ao adoecimento.”

A [íntegra da resolução, com 30 tópicos, pode ser acessada aqui](#).

Via pt.org.br

Compartilhe nas redes: